

Dia 30 DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM - Ano B

Sb 1, 13-15; 2, 23-24; Sl 29; 2Cor 8, 7. 9. 13-15; Mc 5, 21-43 ou Mc 5, 21-24.35b-43

«Menina, Eu te ordeno: Levanta-te»

Missas: 9h (Vilar); 10h30, 12h e 19h (Sé).

* **Ofertório para a Santa Sé ou Cadeira de S. Pedro.**

10h30 Celebração do Sacramento da Confirmação (Crisma), na missa.

Dia 01 SEGUNDA-FEIRA - Am 2, 6-10. 13-16; Sl 49; Mt 8, 18-22

Dia 02 TERÇA-FEIRA - Am 3, 1-8; 4, 11-12; Sl 5; Mt 8, 23-27

16h30 Reunião de avaliação das Catequistas da Infância, no centro paroquial.

20h30 Oficinas de Oração e Vida, no centro paroquial.

Dia 03 QUARTA-FEIRA - Festa de São Tomé, apóstolo

Ef 2, 19-22; Sl 116; Jo 20, 24-29

Dia 04 QUINTA-FEIRA - Santa Isabel de Portugal

Am 7, 10-17; Sl 18 B; Mt 9, 1-8

17h00 **Oração pelas Vocações:** Exposição do Santíssimo Sacramento, com

Vésperas às 18h30, antes da missa, na Sé.

21h30 Reunião de Pastoral Familiar (passado e futuro), no centro paroquial.

Dia 05 SEXTA-FEIRA - Santo António Maria Zacarias, presbítero

Am 8, 4-6. 9-12; Sl 118; Mt 9, 9-13

21h30 Ensaio do Coro "Nossa Senhora da Glória", na Igreja.

Dia 06 SÁBADO - Santa Maria no Sábado - Santa Maria Goretti, virgem e mártir

Am 9, 11-15; Sl 84; Mt 9, 14-17

18h00 Missa Vespertina, em Santiago.

19h00 Missa Vespertina, na Sé.

Dia 07 DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM - Ano B

Ez 2, 2-5; Sl 122; 2Cor 12, 7-10; Mc 6, 1-6

«Um profeta só é desprezado na sua terra»

Missas: 9h (Vilar); 10h30, 12h e 19h (Sé).

PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS - OFERTÓRIO PARA AS OBRAS

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



"Levanta-te"

Após a noite tormentosa no mar da Galileia, uma multidão esperava Jesus no outro lado da margem, ávida de uma palavra, de um toque ou de um gesto salvador. Jesus deteve-se, então, algum tempo mas não muito, porque Jairo, chefe da sinagoga, apresenta-se aflito, porque a filha estava a morrer, e pede que o acompanhe. E Jesus não se demorou.

Ainda a caminho, chega a notícia da morte da menina e o conseqüente reconhecimento de que nada mais havia a fazer. Jesus, porém, não se conforma e diz a Jairo "Não temas; *basta que tenhas fé*", como que a dizer-lhe: calma; confia; é Deus quem tem sempre a última palavra. E retomou o caminho.

Chegado a casa do chefe da sinagoga, Jesus depara-se com um ambiente de grande alvoroço, que em nada ajuda o silêncio recolhido que a morte deveria provocar, e não se contém. Manda sair toda a gente, toma consigo o pai e a mãe da menina, entra no seu quarto e pega-lhe na mão, indiferente à impureza legal que o toque na morta provocava, e diz "*Levanta-te*". E a menina levantou-se e recomeçou a caminhar.

Em todos os momentos, por mais dolorosos que sejam, o mesmo Jesus continua a dizer-nos "*Levanta-te*", isto é, ressuscita, tem coragem, não desistas, confia em Deus... Bem necessário se torna ouvirmos palavras como estas, que tornam luminosos e felizes os dias que nos parecem dolorosos e sombrios.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org



Exposição Fernando Pessoa



“Querendo, quero o infinito”. Esta frase de Fernando Pessoa dá título à exposição que o Seminário de Santa Joana Princesa acolhe, no Claustro dos Apóstolos, numa parceria com

a Comissão Diocesana da Cultura, e que esteve patente na Jornada Mundial da Juventude.

Os textos expostos foram selecionados por jovens alunos universitários pertencentes ao movimento Comunhão e Libertação. Estes textos permitem ao visitante, ao lê-los, fazer um percurso pela alma humana, que procura o Infinito e que o autor, no entardecer da sua vida, encontrou na fé cristã.

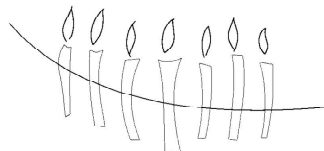
A exposição estará aberta ao público a partir de segunda-feira, dia 1 de julho, até sexta-feira, dia 2 de agosto. O horário de visita será entre as 9h30 e as 18h00 durante os dias úteis, e entre as 10h00 e as 17h00 ao fim de semana. Poderá ser combinado outro horário, mediante contacto com o Seminário.



Intenção do Papa para o mês de Julho

Rezemos para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança.

48º Encontro de Pastoral Litúrgica



O 48º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica decorrerá no Santuário de Fátima, na semana de **22 a 25 de Julho de 2024**. Este ano com o tema: **“A Liturgia, Escola de Oração”**.

Mais informações e inscrições em <https://liturgia.pt/enpl/index.php> ou na Secretaria Paroquial.



- ◆ Nos meses de **Julho e Agosto** interromper-se-á a oração do **Terço**, na Igreja, às 18h30.
- ◆ A partir de **13 de Julho até 14 de Setembro**, Santiago e Vilar terão alternadamente Missa vespertina às 18h00, a começar por Vilar.
- ◆ Na Igreja, além da Missa vespertina às 19h00, mantém-se o horário habitual de Domingo às 10h30, 12h00 e 19h00.

Era uma vez... ...São Tomé, apóstolo

Tomé, em aramaico, significa “gêmeo” e o apelido, com o qual era conhecido - Dídimo - tinha o mesmo significado em grego. No entanto, não sabemos se Tomé, talvez um pescador e um dos primeiros discípulos a deixar tudo para seguir a Jesus, tivesse um irmão.

Tomé era apenas um homem cuja fé, profunda, ainda devia ser posta à dura prova da vida, que ele não escondia: expôs suas dúvidas e fez a Jesus as perguntas que brotavam do seu coração.

Durante a Última Ceia, quando Cristo disse que ia preparar um lugar para todos na Casa do Pai, Tomé ficou desorientado. Por isso, perguntou ao Senhor para aonde ia e qual seria o caminho para se chegar lá. Então, Jesus respondeu: **“Eu sou o Caminho, a Verdade e a vida!”**

Assim, chegamos ao episódio da incredulidade de Tomé. Toda a comunidade dos Apóstolos estava abalada pela morte de Jesus e pelas violências que padecera. Porém, ao ressuscitar, Jesus apareceu, imediatamente, aos seus discípulos para tranquilizá-los. Tomé não estava lá, naquele momento e, por isso, não acreditou no que diziam, queria tocar as feridas dos cravos em suas mãos e em seu peito. Por isso, Jesus o satisfaz, ao voltar oito dias depois. Assim, Tomé acreditou, imediatamente, a ponto de confessar: **“Meu Senhor e meu Deus!”**, como ninguém jamais havia feito. Por fim, Jesus fez uma promessa, que servia para toda a humanidade, até o fim dos tempos: **“Felizes dos que acreditarão, sem ter visto”**.

Sabemos que Tomé não era muito instruído, mas, certamente, compensava esta lacuna pelo imenso amor que sentia por Jesus.

Segundo a tradição, o Apóstolo recebeu a missão de evangelizar a Síria e, depois, a cidade de Edessa, da qual partiu para fundar a primeira comunidade cristã na Babilônia, Mesopotâmia, onde permaneceu sete anos. Dalí, embarcou para a Índia. De Muziris, onde já havia comunidade judaica promissora, que se tornou cristã, rapidamente, atravessou todo o país até chegar à China, sempre e somente por amor ao Evangelho. Ao voltar à Índia, foi martirizado, transpassado por uma lança, na atual Chennai, em **3 de julho** de 72.

